



# Espinho de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO  
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**Benjamim da Costa Dias**

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO  
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## As Comemorações Centenárias APROXIMAM-SE

A quatro meses apenas das comemorações do oitavo centenário da fundação de Portugal, pergunta-se com natural curiosidade: «Estará tudo pronto?» Respondemos sem excesso de optimismo, confiados unicamente em certas realidades indiscutíveis: «Não tenham receios! Todas as obras materiais, as definitivas e as transitórias, estarão concluídas ou na sua última fase de construção. De qualquer forma, dentro de quatro meses, Portugal há-de surgir-nos mais forte, mais progressivo, «maior!» Mas perguntamos logo a seguir aos que nos perguntem: «E nas vossas almas? Tudo estará pronto? Já todos compreenderam em profundidade, até ao íntimo das suas consciências, o extraordinário significado das comemorações de 1940? As necessárias obras, na alma de cada um, não estarão mais atrasadas do que as obras materiais?»

O Governo da Nação decidiu—e muito bem—não deixar passar em claro essa gloriosa data, não deixar de celebrar oito séculos de existência nacional e universal, tão proveitosos para o Mundo como para nós. Quem pode censurá-lo por essa decisão? Se o não fizesse, se tal data única tivesse sido esquecida, não faltaríamos críticas, que então se justificariam, contra a indiferença dos poderes públicos perante o alto significado nacional do oitavo centenário da nossa fundação. E os mais exaltados, os que mais se revoltariam contra tal indiferença, seriam os mesmos—não duvidem!—que acusam hoje o Governo do seu interesse, como estariam dispostos a acusá-lo com argumentos às avessas, do seu desinteresse. Mas estes são aqueles raros sobreviventes de certa mentalidade negativista e dissoluta que o Estado Novo, por ser novo, tem procurado combater...

—Faltam apenas quatro meses para começarem as cerimónias dos Centenários. Para que tudo esteja pronto, nas almas e nas ruas, é necessário unirmo-nos para o último arranço, é indispensável que cada português considere sua a tarefa das Comemorações. Mãos à obra!

António Ferro

Os trabalhos preparatórios das festas centenárias prosseguem activamente, com um ritmo que não é muito frequente em empreendimentos de tanta magnitude. As obras da Exposição do Mundo Português e os grandes melhoramentos públicos, os cortejos e os congressos, as edições culturais e todas as outras manifestações comemorativas estarão concluídas na hora própria que lhes coube no programa das celebrações.

E não só no Portugal continental. Por todo o nosso vasto império vai o mesmo entusiasmo, num remoçar de energias e num revigoramento de fervor patriótico. As festas locais não deixarão de realizar-se com solenidade e brilhantismo. Mas nem só assim os portugueses, das províncias ultramarinas tomarão parte no júbilo da Pátria. Muitos deles virão nessa altura à metrópole, isolados ou em luzidas embaixadas.

Entre estas, merece desde já especial referência a de Angola: Da maior província portuguesa, onde foram até hoje diplomados 141 aviadores civis, virá uma missão aérea que, uma vez no continente europeu, promoverá o circuito de Portugal. A Mãe Pátria receberá assim na hora festiva do oitavo centenário da Restauração de 1640, as saudações dos angolanos, descendentes dos bravos portugueses que, durante o domínio filipino, souberam escrever a página gloriosa de Massamano.

### Colégio de N. S. da Conceição

Organizada pelas alunas do 2.º ciclo liceal, deste conceituado estabelecimento de ensino, realizou-se na passada quarta-feira, no seu vasto salão principal, uma interessante festa em homenagem á sua querida directora, a ex.ma sr.a D. Maria José de Carvalho Vaz, que nesse dia comemorava o seu aniversário natalício.

Nessa linda festa, que deu ensejo a uma tarde de grande alegria para todos quantos a ela assistiram ou nela tomaram parte, colaboraram grande numero de alunas, constando o extenso programa de representação de peças adequadas, recitativos e canções, bailados, etc.

### Casa Fausto Neves & C.ª

Este conhecido e conceituado estabelecimento da nossa vila, por motivos de ordem jurídica, passou a adoptar a antiga razão social de J. A. de Sousa Neves, Herdeiros, continuando a ser dirigido pelos nossos amigos srs. Fausto Neves e seu sobrinho José Marques.

### Regimento de Cavalaria n.º 6

Classe de 1933  
 Avisam-se as praças desta classe que pertenceram ao extinto Regimento de Cavalaria n.º 9, que passaram ao Centro de Mobilização de Cavalaria n.º 4 (Rua das Taipas—Pôrto), em 31 de Dezembro do ano findo.

## ESTRADA ESPINHO-PORTO

Os temporais que nos dois últimos dias de Janeiro e primeiros deste mês nos flagelaram, vieram pôr em evidência, sob um aspecto que ainda não se tinha focado, a questão da ligação de Espinho com o vizinho concelho de Gaia, e, conseqüentemente, com a cidade do Pôrto.

A necessidade de uma nova artéria que ligue a nossa vila com a praia da Granja, pela beira-mar, era reconhecida sob os pontos de vista turístico e económico pois, estando as praias vizinhas ligadas já entre si, até Valadares, uma vez estabelecida a ligação Espinho-Granja, reduzir-se-ia o trajecto Espinho-Gaia-Pôrto em alguns quilómetros, livrando-se os automobilistas dos obstáculos que embaraçam o trânsito pela velha estrada Espinho-Pôrto.

Não se tinha ainda previsto a hipótese, agora indicada pelos efeitos dos temporais, de uma interrupção do trânsito pela Ponte de Anta—única via de comunicação directa, exceptuando o caminho de ferro, que existe entre Espinho e Gaia e por onde se faz o trânsito Lisboa-Pôrto, via Aveiro.

A referida e antiquíssima ponte de Anta acha-se empenada do lado nascente e o seu estado, conquanto não seja por enquanto grave, poderá agravar-se com novos temporais, sendo de aconselhar a sua reparação.

Porém, se essa reparação exigir a interrupção do trânsito por ali, que é intensíssimo de veículos de toda a espécie, que vias de comunicação nos ficam para alcançarmos Vila Nova de Gaia ou a capital do Norte?

A estrada através das freguesias de Anta e Nogueira da Regedoura, até ao Picôto (Estrada Nacional) seria a primeira indicada, embora aumentando o percurso em mais de 5 quilómetros. Mas, se esse trajecto é viável até ao limite do concelho de Espinho dentro do qual a estrada foi recentemente pavimentada, outro tanto não sucede através de Nogueira (concelho da Feira) onde há troços de estrada intransitáveis.

Desta forma seria necessário retroceder para o Sul, através de Silvalde, e galgar a magnífica artéria que vai de Esmoriz ao Picôto o que deve duplicar a distância.

Imagine-se os prejuizos que tal contratempo causaria a quem tivesse de se dirigir de Espinho a Vila Nova de Gaia ou Pôrto ou vice-versa! E êsses prejuizos seriam ainda maiores quando desta vila se pretendesse alcançar qualquer povoação intermédia do vizinho concelho, ou de lá para o nosso.

Os transportes até agora feitos por carros de bois ou quaisquer outros veículos só em condições muito onerosas, absolutamente proibitivas se poderiam fazer.

Disto se conclui que, se outras razões não houvessem a impôr a construção urgente de uma artéria marginal entre Espinho e as praias gaienses, bastava o trânsito entre os dois concelhos estar dependente de uma única via para aquele almejado melhoramento se justificar da forma mais categórica e absoluta.

«As celebrações centenárias não representam—longe disso!—actos de pura retórica congratulatória, aliás respeitável, mas delas resultam benefícios consideráveis para a Nação, intensificação de trabalho, circulação de riqueza, desenvolvimento de cultura, valorização do património nacional, além da exaltação dos valores espirituais e morais ligados á ideia da Pátria e da civilização cristã, que o nosso esforço quasi milenário ajudou a criar e a defender,—o que, neste momento histórico, possui especial significação.»

Júlio Dantas

## A resistência heróica da Finlândia

Passam as semanas e mais e mais se acentua o enorme esforço da Finlândia contra o invasor sessenta vezes mais numeroso. Seja qual for o resultado final—duas ou três conclusões de importância evidente se opõe desde já á nossa consideração.

Por um lado tornou-se patente o carácter de bárbaro imperialismo agressivo da U. R. S. S.—facto de que, alguns anos a esta parte, parece que só nós tínhamos apercebido; por outro lado a Finlândia mostrou a todo o mundo quanto vale a metódica organização das energias nacionais e a decidida vontade de independência; em terceiro lugar ficou á vista de todos a desordem soviética, a impudente mentira do seu poderio militar; finalmente—quanto é triste que tenha sido necessário o heróico sacrificio de milhares de finlandeses para certos povos civilizados acreditarem nas conclusões anteriores, que, para Portugal, são de há muito pontos assentes em política internacional.

Podemos bem dizer que nunca foi para nós tão dolorosa a verificação de que tínhamos razão...

### Dr. Raul Tamagnini

#### Um ano depois da sua morte

Há doze meses atrás completam-se depois de amanhã, 20,—o seu desaparecimento brusco parecia-nos um sonho, pois, um dia ou dois antes dos seus derradeiros momentos o viamos nessas ruas da Vila—naquela atitude austera e simpática que o caracterizava, vigor físico de sempre, constante labor intelectual, numa preocupação aturada pelo bem estar dos que lhe eram queridos, bom amigo dos seus pobres, não sendo poucos, em Espinho, os que lhe conheciam a sua acção benfazeja.

Foi um homem que fez falta, incontestavelmente, aos seus dedicados e numerosos amigos, ás várias agremiações a que pertencia e onde galhardamente se impôs, a muitas outras actividades onde sempre ponderou com invulgar prestígio.

Incansável propulsor das doutrinas cooperativistas, sobre as quais nos deixou alguns volumes da sua escolhida lavra; autor de várias obras políticas, literárias e didácticas; professor distintíssimo, vólho republicano de imulável fé que todo o País conheceu, o dr. Raul Tamagnini vive, connosco, em esprito, eternamente, imorredoramente, e por isso aqui lhe deixamos o melhor preito da nossa homenagem, o testemunho sincero duma saúdade imperecível.

### Dr. Mário de Albuquerque

O illustre deputado e professor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Mário de Albuquerque pronunciou há dias, na Assembleia Nacional, um notável discurso em que focou, eloquentemente, a necessidade da construção de um edificio para o Museu da Marinha.

## FARMÁCIAS

Está hoje de serviço:  
**Farmácia Higiene**  
 Durante a semana estão de serviço permanente as seguintes:  
 2.ª feira—Farmácia Teixeira  
 3.ª — — — Central  
 4.ª — — — Santos, Suor,  
 5.ª — — — Paiva  
 6.ª — — — Higiene  
 Sábado—G. Farmácia de Espinho

### Música popular portuguesa

O sr. prof. Armando Leça foi encarregado pela Comissão Executiva das Festas dos Centenários de percorrer o País para gravar, nas próprias localidades, o nosso cancionero.

Os coros do Baixo-Alentejo, tão celebrados, as modas montanheiras da gente algarvia, as «saías» cheias de movimento do Alto Alentejo, além das versões dos seus cantares do Natal e modas de roda, já estão gravadas. Do Ribatejo, que ainda não foi todo percorrido, teremos variantes dos «fandangos», bailaricos e modas da faina agricola. A Beira-Baixa, com os seus adufes, gravou os cantares de romagem.

Brevemente a brigada de gravação segue para a Beira-Alta, donde partirá depois para a Beira-Litoral, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

E' de pôr em relêvo o interesse com que todas as terras tem recebido esta iniciativa, desde o povo que nela colabora até os seus mais altos representantes.

### Mortos illustres

#### Dr. Manuel Laranjeira

Passa no dia 22 deste mês mais um aniversário, o-28.º, sobre a morte trágica deste illustre médico, filosofo e escritor em quem Espinho, após proclamação da República, depositava as suas melhores esperanças pelo seu amor á nossa terra e pelo seu prestígio entre os homens que implantam o regime republicano.

#### Dr. Joaquim Pinto Coelho

No dia 24 do corrente faz 23 anos que se finou este saudoso clinico que após o 5 de Outubro foi presidente do nosso município e que nessa qualidade prestou relevantes serviços ao nosso concelho.

Com a sua morte Espinho perdeu um dos maiores propulsores do seu progresso e os pobres e seu mais desvelado protector.

—A memória saudosa destes grandes vultos espinhenses, «Defesa de Espinho» presta mais uma vez sentida homenagem.

**FOSOREIRA PORTUGUEZA**  
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

**ECOS & FACTOS DA SEMANA**

**FAZ na próxima terça-feira um ano que faleceu nesta linda terra, a que ele tanto queria, o Dr. Raul Tamagnini Barbosa. Ficar-me-á mal talvez, na minha condição de filho, prestar-lhe qualquer homenagem nestas colunas mas, suponho, que como homem e sem preloçiosa modestia, essa mesma homenagem lhe posso prestar. E' pois ao Homem e não ao pai, que estas linhas são dedicadas, de mais que Espinho perdeu nê, posso affirmar-lo, um dos seus maiores e melhores amigos.**

**Mas não foi só Espinho, a terra em si, foram sobretudo muitos pobres para quem ele estava trabalhando, quando a morte o surpreendeu, no sentido de, em parte, lhes poder proporcionar melhores habitações, fazendo construir aqui um bairro económico por intermédio da cooperativa «O Problema da Habitação», de que era presidente da assembleia geral. A este assunto dedicou elle largos anos da sua existência que, afirmava, só o cooperativismo poderia resolver.**

**Defendendo essa doutrina de que no nosso País foi um dos maiores se não mesmo o maior propulsor, algumas vezes no estrangeiro, onde contava inumeros amigos, representou Portugal nos congressos cooperativistas. Cidadão prestante e culto, amou a sua Pátria como os que a sabem amar, não esquecendo nunca o seu torrão natal, a linda cidade de Tomar, mas ao mesmo tempo, tendo quasi igual amor a esta bela Espinho, que muito teria a esperar d'ele se não fóra o traço de golpe que, afinal, tam cedo o arrebatou.—A' sua intelligencia, ao seu character, ao Homem emfim, na passagem de seu primeiro aniversario de morte, a singela homenagem de outro homem.**

Altani

**Brindes**

O sr. João Nunes Sequiera, de Santo António das Areias, Alentejo, teve a gentileza de nos enviar dois calendários para 1940, sendo um de reclamo aos Pimentões *Flor de Pereira*—industria recente em Portugal que deixou de se importar de Espanha, e outro ao papel de fumar *Sem fim*—marca que está conquistando o mercado pela sua superior qualidade.

—Do sr. Filipe Vitó, estimado proprietário da «Tabacaria Recebu», desta vila, também recebemos um calendário reclamo, dos rádios «Philips».

Agradecidos.

**Um bom presente**

para casamento ou aniversario adquire-se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá & C.ª—Rua 31 de Janeiro, 44—Pôrto—Próximo á estação de S. Bento—Telef. 7371.

**Prédio**

Vende-se com frentes para as Ruas 8 e 64, em forma de «Chalé», rez-do-chão, primeiro andar e agua-furtada, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soffros e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira, Rua 16, Mercado.

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

Fazem annos: Hoje, a senhorinha Maria Tereza de Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente; a sr.ª D. Emilia de Oliveira Gil, esposa do sr. Anibal Justiniano; —em 19, a sr.ª D. Casimira Rodrigues Bouçon, esposa do sr. João Pereira Bouçon;

—em 20, a sr.ª D. Maria Davim de Castro Lima, esposa do sr. Alexandre de Castro Lima;

—em 21, a sr.ª D. Umbelina Almeida Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto, e o sr. Manuel Veríssimo;

—em 22, o menino Valdemar, filho do sr. José de Azevedo Brandão, a senhorinha Alice Fernandes da Silva, filha do sr. Joaquim Fernandes da Silva, o sr. Fernando Seabra de Moraes e Cruz, filha do sr. Martin Cruz e a menina Maria, filha do sr. Manuel Lopes Vieira;

—em 23, as sr.ªs D. Eulália Gomes de Oliveira Moreira e D. Maria Rosa Francisca da Silva, tia do sr. Álvaro Sá de Oliveira, e os srs. José Loureiro Zenha, João do Couto Capela e Álvaro Teixeira de Andrade;

—em 24, os srs. Angelo Teixeira de Andrade e José Lourenço.

**Partidas, chegadas, etc.**

Cumprimentamos há dias nesta vila o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Fernando Ferreira Soares, distinto advogado de Nogueira da Regedoura, com banca na Vila da Feira.

—De Matozinhos regressou a esta vila o nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues Moleiro.

**Contribuições**

Estão á cobrança as seguintes contribuições e impostos:

**Na Câmara Municipal**

**Taxa de licença** que, com juros de móra, deverá sêr paga até ao dia 1 de Abril próximo.

Depois dessa data, relaxa. **Taxa militar**—até 29 do corrente mês.

**Na Tesouraria da F. Publica** Neste mês, até ao dia 29, com juros:

**Contribuição industrial**—Quem não pagou em Janeiro a 1.ª prestação tem agora de pagar a colecta por inteiro até 1 de Abril, relaxando nesse dia.

**Imposto sobre capitais**—Quem não pagou este imposto, pode ainda fazê-lo até 1 de Abril.

**Contribuição predial**—Quem ainda não pagou a 1.ª prestação trimestral pode fazê-lo até 30 de Abril.

Quem ainda não pagou a 1.ª prestação semestral pode fazê-lo até 31 de Julho.

As contribuições inferiores a 100\$00, não pagas em Janeiro, podem ser pagas até 1 de Abril, relaxando nesse dia.

As superiores a 100\$00 só relaxam em 30 de Setembro.

**Imposto complementar**—Quem ainda não pagou a 1.ª prestação trimestral pode ainda fazê-lo até 30 de Abril.

Quem ainda não pagou a 1.ª prestação semestral pode fazê-lo até 31 de Julho.

O imposto inferior a 200\$ que é uma única prestação, pode ser pago até 1 de Abril, relaxando nesse dia.

**Hora de verão**

Por portaria a publicar pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, os relógios devem adiantar-se de 60 minutos no próximo sábado, 24 do corrente.

**SECÇÃO LITERÁRIA**

**CARTAS...**

**Oliveira de Azemeis, Janeiro de 1940**

Não sei bem que influência possa exercer sobre nós este tempo invernos, de ventania desabrida e chuva fustigante que se desprende incessantemente dum céu medonho, plúmbeo e triste.

Mas, suponho que, quem tiver saúdaes a chorar deve ser, por certo, nestes dias que elas mais ferem o sentir.

São dias em que se olha através da vidraça, num olhar a êsmo, os elementos em debate, enquanto pela nossa imaginação perpassam fantasias, sonhos, pesares, saúdaes ..

E quem há que não tenha tido na vida uma saúda de l... Quando mais não haja, pelo menos uma saúda de infância, da vida alegre e descuidada de criança, da vida inocente e tranqüila em que o mundo se resumia apenas aos folguedos e ás pessoas que nos acarinham e nos queriam bem. Uma saúdaesita talvez, dos soldadinhos de chumbo ou da última boneca que se destruiu ou se arrumou, para se trocar pelos primeiros livros de estudo ou pelas primeiras cartas de amor...

De amor... não... de devaneio, devaneio de adolescente que a pátina do tempo já fez esvaír-se na penumbra da distância.

\*\*\*

Cartas de amor... como elas ás vezes se esperam com uma ansiedade louca!

E como o distribuidor as leva com tamanha indiferença... E com o mesmo indiferentismo e serenidade distribui elle tantas vezes esperanças e desenganos, róseas ilusões e profundas mágoas, sem pensar que leva consigo uma amalgama de sensações, cuja sintese seria um paradoxo.

\*\*\*

E lá vai a carta cór de rosa, orlada a fio de oiro que a tricana envia ao seu namorado que foi para a tropa; também a carta comercial que se recebe com um determinado interêsse ou menor indiferença; a do ente querido que está longe e se abre com satisfação e simultâneo receio de más noticias.

E agora a carta de negro tarjada que leva lágrimas, luto e dor. Vai ainda a carta cínica, ditada por consciência torpe, que leva consigo a intriga dissimulada, a cilada, a premeditada desharmonia. E lá vai também a carta anónima cujo autor não quis arcar com as responsabilidades das afirmações que o seu punho traçara.

E, se muitas vezes se despreza, lendo-se com um superior indiferentismo, outras há em que vai causar o desmoroamento dum lar, levar a confusão e a desordem a uma família.

A mão que a traça é, por certo, detentora duma alma envilecida, repugnante e covarde, com certas afinidades selvagens, como o felino tigre que se esconde na sombra para atacar a vítima. E' um ser sem a noção da dignidade, sem hombridade, sem saber o que é a altivez moral.

\*\*\*

E quantas vezes a carta anónima é a causa de tantos juízos temerários... E' por certo, a pessoa que recebe quem os pode conceber; e vai lançando suposições infundadas, vai crimiando terceiros que, alheios a tudo, entregues ao seu inocente proceder, vêm a sotrer as consequências da calúnia ditada por um cérebro excitado e intempestivo.

E quanta inocência culpada e muitas vezes indefesa, a sofrer inumeros agravos...

Mas, como já vão longe aquêles tempos dos cavaleiros antigos que sabiam o valor da honra e da honestidade e expunham a sua vida de lança em riste, defendendo a inocência ultrajada, como a justiça humana é tanta vez mistificada, ludida por falsas testemunhas e como a justiça parcial das consciências não passa muitas vezes dum embuste, deve a mesma inocência caluniada entregar, calma e serenamente confiante, a sua defesa ao Supremo Juiz, ao Juiz infalível que punirá os réprobos na hora precisa.

Maria Isabel Vasconcelos.

**Liga dos melhoramentos e defesa da Barrinha**

Convidam-se os sócios desta agremiação a reuñrem na próxima terça-feira, 20 do corrente, pelas 21 horas, na redacção da «Defesa de Espinho».

A Comissão Administrativa.

**GRAMÁTICA POÉTICA**

POR E. DE QUEIRÓS

O artista do verso tem de possuir um ouvido delicado; quem o não tiver tem de educar-se, lendo, estudando com atenção os bons versos dos Poetas autorizados.

Não podem abusar das figuras das palavras.

Tem de acabar, de uma vez para sempre, a contagem das sílabas, á vontade do dono ou do freguês. Se alguém disser que tal verso é de seis sílabas, e outrem contar sete, um dêles mente, ou erram os dois. Terem ambos razão, é que não pode ser.

(Continua)

**SOCIEDADE**

**Doentes**

Encontram-se melhores dos seus encomodos de saúde os nossos prezados assinantes srs. Dr. António de Barros, Antenor Ferreira da Costa e Josué Ferreira Baptista e as ex. mas sr. as D. Etelvina Braga de Castro Soares, D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Francisca Cabrera Lago.

—Encontra-se bastante incomodado de saúde o nosso prezado amigo sr. Manoel Martins de Almeida, digno correspondente de «O Primeiro de Janeiro» e funcionário superior dos caminhos de ferro do V. do Vouga.

Está entregue aos cuidados do médico especialista da nossa praia sr. dr. Cândido Lago.

—Tem estado enferma a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz Gomes Cardoso, estremosa mãe do nosso querido camarada de redacção sr. Hildebrando de Vasconcelos, dos nossos prezados amigos srs. João, Amadeu e António de Vasconcelos e das nossas distintas colaboradoras sr.ªs D. Maria Isabel de Vasconcelos e D. Maria Helena de Vasconcelos Tamagnini.

—Também tem estado doentes a sr.ª D. Maria José Neves Tavares, o sr. Joaquim Duarte de Oliveira (Marçal) e sua espô a a sr.ª Conceição Costa Oliveira, a sr.ª D. Idalina do Carmo Baptista, esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Ferreira Baptista e a senhorinha Effisia Neves.

—Têm estado gripadas as sr. as D. Emilia Alves Dias, D. Margarida Soares Dias, D. Lucinda Soares Dias Cruz D. Elvira A. Dias e as meninas Maria Fernanda, filha do nosso amigo sr. Alfredo Cruz e Francredina, neta do também nosso amigo sr. Vicente Dias.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

**De Africa**

Noticias de Lourenço Marques dão-nos de saúde, o que estimamos, os nossos confraterneos e assinantes srs. Candido, Manoel e Adriónio R. Pinto Pinhal, e Manoel Pereira do Couto.

—Também sabemos estarem de saúde, com o que muito folgamos, os nossos amigos e assinantes em Angola, srs. Manoel de Jesus Pinto Sá da Bandeira e Albano Ferreira Pedro, esposa e filhos, estes em R. Williams.

**Éditos de 8 dias**

2.ª publicação

Correm nesta comarca e 3.ª secção da Secretaria, citando o falido Joaquim Pereira Gomes de Oliveira, casado, comerciante, da Rua 20, de Espinho, desta comarca, e os credores da falencia contra o mesmo decretada, para dentro de cinco dias, findo o prazo dos éditos, é estes contados da última publicação deste anuncio, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa, Manuel Lopes Guimarães, casado, comerciante, também de Espinho. Feira, 3 de Fevereiro de 1940.

O Chefe de secção, Joaquim da Costa Leitão. Verifiquei:

O Juiz de Direito, Viana de Lemos.

**Fernando F.ª Soares**

ADVOGADO  
Escritório na Praça Camões  
Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

**Grande Hotel de Espinho**  
Um dos melhores das praias portuguesas  
**FERNANDO LAGO & C.ª**

**Varanda irónica**

**O vaidoso**

*Ar's de mestre, sempre inchado,  
Qual sapo, todo contente,  
Tem pose dum endeusado,  
Par'endo um pouco enjoadado  
Num risinho eloquente.*

*E' sempre ao correr da péna  
Que faz escristos de truz  
E a sua prosa assaz amena  
Tem laivos de cantilena  
Cheia de amor e de luz*

*Ficá todo babadinho  
Quando mostra as produções  
E lhe dizem com jeitinho  
E por vezes cam carinhão  
Que tem pensar's sabichões.*

*Cantando seu mal espanla  
Com versos por encomenda;  
Tem sonetos (?) em que é tanta  
A inspiração, que aleventa  
A gente—coisa tremenda!*

*Não escreve por prazer  
Nem tão pouco, não, por vício,  
Sendo só por benfazer  
E porque co' ele vão ter  
E a hora é de sacrificio.*

*—O Génio dos Génios sem par,  
Escreve mais, que ansiamos  
Tôda a tua obra guardar,  
Que há gerações p'ra ensinar;  
Nós, depois, e povo vamos,*

*Quando tu morrer's,—é já—  
Erguer-te istóua vaidosa  
Na estação, lado de lá,  
Junto ao coreto, p'ra cá,  
No Largo da Graciosa!*



**Aviso oportuno**

Prevenimos o público e ex. mos clientes que devido ao grande «stock» da Agencia Central do Pôrto da fábrica «Pfafl», continuamos a vender estas famosas maquinas. Tôdas as pessoas que desejem «Pfafl»—a melhor maquina—podem obtê-la com as mesmas facilidades anteriores ao presente conflito europeu.

Desde a fundação desta agencia—1938—vendemos cerca de 100 destas magnificas maquinas aos mais conhecidos industriais, ex. mas modistas, fabricas e particularmente—não se registando a mais leve reclamação relativa ao seu bom funcionamento.

Crentes, conscienciosamente, da magnificencia destas esplendidas maquinas de costura, pedimos ao ex. mo público que antes de comprar visitem o nosso estabelecimento e experimentem a «Pfafl».

—  
Agulhas, oleo, correias, etc., e tôdas as peças para qualquer maquina de costura vendemos a preços excepcionais.

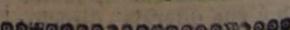
Reparações grátis.

—  
Professora competente para ensino de bordados.

—  
Vendemos ultimamente «Pfafl» aos ex. mos srs. Manoel Crespo, António Souza Rezende, D. Virginia Souto (professora de corte no Pôrto), etc.

**J. A. Sousa Neves, Hordelros.** (Casa Fausto Neves)

Rua 19—Espinho



**Casa**

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira, Rua 19.

**Café Nicola**

A' venda no «Café Chinez»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

Spenser Tracy e Mickey Rooney em

HOMENS DE AMANHÃ

Este filme tem conquistado todas as plateias do mundo. Onde quer que o filme seja exibido regista sempre um novo triunfo.

Armazem

Alaga-se na rua 33 n.º 150. Falar com José Romão.

Dr. Alfredo Mota

Médico Tratamento especial de doenças crónicas Avenida 8 n.º 372 Das 10 às 12 e das 14 às 17

Futebol

Campeonato nacional da 2.ª divisão

Salgueiros-Espinho 2-0

Realizou-se no passado domingo o encontro Salgueiros-Espinho no campo relvado do Lima, saindo vencedor o Salgueiros por 2-0

Espinho-Leça

Realiza-se hoje no Campo da Avenida o encontro entre Espinho e Leça.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

A. Constante Pereira ADVOGADO

ESPINHO—Rua 19-456 PORTO-R. Sousa Viterbo 8-1.º

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 12 De ante ontem para cá o mar tem arrojado à praia vários cadáveres de indivíduos de identidade desconhecida. Supõe-se tratar-se dos ocupantes das duas baleeiras que há dias deram à costa em Aveiro cujos navios foram torpedeados ao largo da costa portuguesa. Assim sendo, quando estas linhas virem a luz da publicidade, é natural que o mar tenha arrojado à praia mais alguns cadáveres.

Até agora, que se me conste, foram encontrados onze; 7 em Paramos (5 já recolhidos e 2 que foram vistos sobre as ondas), 2 nesta localidade, 1 em Espinho e outro em Aguda. Conforme os jornais noticiaram também apareceram 2 em S. Jacinto. Deviam ter sido companheiros dos que o mar por aqui tem arrojado. Companheiros na luta pela vida que o mar indómito, por vezes, torna benígna e companheiros nessa tragédia horrível que lhes deu a morte. E isto para satisfação de um capricho diabólico.

Pobres vítimas, inocentes e indefesas, desta guerra maldita! Que covardia!

Desde que apareceu o primeiro cadáver, os nossos pescadores que têm da alma humana um elevado conceito, iniciaram a ronda ao longo da costa para a recolha piedosa dos que forem aparecendo. A esta hora lá andam eles, coitados, vergastados pelas ondas, encharcados até aos ossos, alheios às vicissitudes que os rodeiam, brilhando-lhes nos olhos vigilantes a satisfação do cumprimento do dever.—C.

Oleiros, 15-2

FALECIMENTO No sábado, dia 10 do corrente, faleceu nesta freguesia, onde era muito estimada pelas suas qualidades morais, a sr.ª Noémia do Carmo Dias, de 46 anos de idade, dedicada esposa do considerado negociante local e cobrador da Associação de S. Francisco de Assis, de Anta.

A saudosa extinta deixa na orfanidade 5 filhos menores, sendo a sua morte muito sentida em toda a freguesia.

O seu funeral, realizado na passada segunda-feira, constituiu uma grande prova da saudade que deixou ao povo de Oleiros.

NOVO CORTEJO Segundo se anuncia, os habitantes da parte de Clima estão a organizar um novo cortejo de ofertas ao Menino Jesus, cujo produto reverterá em benefício das obras da nossa igreja.—C.

Paços de Brandão, 14

NOVO CORTEJO Reina grande entusiasmo nesta freguesia com o novo cortejo de prendas a oferecer ao Menino Jesus no próximo domingo, 18 do corrente, o qual é organizado pelos moradores da parte de Baixo. Ao que consta, vai ser qualquer coisa de deslumbrante. Não se arrependerá quem se deslocar nesse dia até cá. No referido cortejo tomam parte 16 carros alegóricos e críticos, alguns destes com autentica piada.

FALECIMENTO Faleceu há dias na cidade de S. Paulo—Brasil—o nosso conterrâneo e amigo sr. José de Sá Rosa, casado, o qual havia embarcado há três meses apenas, tendo uma despedida muito carinhosa. O finado deixa 4 filhos todos menores, sendo a sua morte muito sentida pelos seus núme-

rosos amigos, devido à sua bondade e qualidades de carácter. Paz à sua alma e pêsames à família Sá Rosas.

Estradas A nosa freguesia deve ser de todas as do concelho da Feira, a que mais contribuições paga para o Estado e para a Câmara em virtude do seu grande desenvolvimento industrial e comercial. Não obstante, está péssimamente servida com as estradas, que são verdadeiros lamaçais. Há um ano aproximadamente, foi a estrada que liga Engenho-Novo com a Ponte Nova, consertada, obras feitas pela Câmara e com diversos donativos angariados nesta freguesia.

As reparações fizeram-se, porém, de baixo do rigor do inverno, o que deu motivo a já no fim do seu acabamento estarem partes com pequenas covas e actualmente é preciso andarmos de calças arregaçadas, e para o trânsito de automóveis que são para cima de 1 duzia e camionetes meia duzia, é conflagrado ter-se necessidade de se deslocarem a qualquer parte. Mas mesmo assim, é ainda a melhor estrada que temos, porque todas as outras, é uma verdadeira vergonha. A Junta não tem receita e sem ela nada pode fazer, não é bem assim, passa atestado para os indigentes, que coitados tem que ir à freguesia de Silvalde para que o Sr. Presidente os assine. Chamamos atenção do Ex.º Senhor Presidente da Câmara, para que Paços de Brandão não seja deixada ao abandono, ao menos no que respeita a estradas, e a nomeação de um Presidente da Junta que tenha residência permanente aqui, porque não faz sentido que somente aos domingos cá esteja.

Tribunal da comarca Distribuição de 29 de Janeiro de 1940 ESPÉCIE 2.ª Avelino Alves Ribeiro, contra Serafim Francisco Marques, de Fiães—1.ª Secção Toscano. ESPÉCIE 4.ª Joaquim Coelho Mendes, contra Joaquim Pais Cosme, e mulher de Paços de Brandão—1.ª Secção Toscano. ESPÉCIE 11.ª O M.º P.º, contra António Ferreira da Silva e mulher Maria Fernanda Couto e Silva, de Espinho. Para penhora—3.ª Secção Dr. Leitão. ESPÉCIE 11.ª O M.º P.º, contra João António da Silva, de Espinho. Para penhora—2.ª Secção Gonçalves. Distribuição de dia 4 de Fevereiro ESPÉCIE 3.ª Mário Joaquim da Silva, contra a firma Alberto de Sousa Reis e C.ª de Espinho—4.ª Secção G. de Sá. ESPÉCIE 3.ª António Pereira dos Santos, contra António José Valente e mulher Glória de Jesus, da Feira—2.ª Secção Gonçalves. Distribuição do dia 8 de Fevereiro ESPÉCIE 1.ª Alvaro Rodrigues da Silva, de Cortegaça, contra Pinho e Jorge Limitada, representada pelo gerente Mário Jorge Peixoto Beleza, de

Necrologia

No passado dia 8 faleceu nesta vila, onde residia há já bastante tempo, contando 57 anos de idade, o sr. Francisco Justino Lacerda de Matos, natural da freguesia da Sé, concelho do Funchal.

O extinto era irmão do estimado empregado da Empresa Espinho-Praia, sr. José Luiz Pereira de Matos. O funeral efectuou-se no dia seguinte com regular concorrência. Depois dos respectivos funebres na igreja paroquial, foi o féretro conduzido para o cemitério local onde ficou sepultado.

D. Eladia Garcia Fernandez

Em Braga, na residência de uma de suas filhas, faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª D. Eladia Garcia Fernandez, viuva do saudoso e antigo proprietário do Hotel Bragança sr. D. António Fernandez. A saudosa extinta, que residia aqui mais de 30 anos, era mãe das sr.ªs D. Maria Fernandez da Cunha Matos, D. Senhorinha Helena Garcia Fernandez e dos srs. Roberto Fernandez, estimado agente oficial de cambios no Porto, e do sr. Joaquim Fernandez, auzente em Manilla e madrastra do sr. António Fernandez, sogra do sr. dr. Cunha Matos, notário e advogado naquela cidade, avó do sr. Diogo Fernandez Almeida Vasconcelos, estudante da Faculdade de Letras de Coimbra e tia da sr.ª D. Cesarina Lyra, distinta professora do Liceu Feminino do Porto. O funeral da bondosa senhora realizou-se no pretérito domingo em Braga, ficando ali depositado o féretro até ser trasladado para jazigo de família no Porto.

Após melin'rosa operação a que se sujeitou no hospital de Santo António, do Porto, faleceu no passado domingo, 11, a sr.ª D. Inez Freitas da Silva e Sá, solteira, de 45 anos natural da freguesia de S. Vicente de Louredo, Feira. A finada era irmã do considerado comerciante da nossa vila, sr. Mateus Joaquim da Silva e Sá. Depois de resados os respectivos funebres, foi o ataúde conduzido para o recinto privado da Ordem da Trindade, do cemitério de Agromonte de que a falecida era irmã.

Faleceu no dia 12 num quarto do pavilhão particular do Hospital da Misericórdia do Porto, o proprietário sr. Constantino da Costa Pais, que residia na rua 11. O extinto contava 71 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Jerónima da Conceição Pais e pai dos srs. Manoel e Emilio da Costa Pais. A urna contendo os restos mortais do finado foi trasladada para esta vila, e depois dos respectivos na igreja matriz, ficou depositado no cemitério local.

Na quarta-feira, 14, finou-se nesta vila, com 68 anos, o sr. António de Oliveira e Silva, que foi proprietário de uma oficina de calçado. O seu funeral realizou-se no dia imediato com regular concorrência.

Na passada quinta-feira, 15, faleceu, após prolongado sofrimento, com 15 anos de idade, a menina Sara Tavares da Silva, filha da sr.ª D. Joaquina Tavares da Silva e de Fernando Tavares

Espinho—2.ª Secção Gonçalves. Distribuição do dia 9 de Fevereiro ESPÉCIE 7.ª Manuel António Rodrigues, cabeça de casal a viúva Ana Rosa de Jesus, de Souto—1.ª Secção Toscano.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Vida Desportiva

Incidente sem importância

Espinho, 10 de Fevereiro de 1940

... Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Embora com certo atraso, permito V. Ex.ª uma ligeira referência a uma nota que fazia parte da correspondência de Paços de Brandão para o número do seu jornal de 28 de Janeiro findo.

A proposito de terem sido atiradas umas pedras à camioneta que conduzia os jogadores de football da S. U. D. que vieram a Espinho em 21 do mesmo mez, chamava-se a atenção desta Direcção para o facto e insinuava-se de maneira pouco elegante para com aqueles que podem apelar-se de desportistas.

O correspondente sabe bem como os casos se passaram. Uns fedelhos, cuja idade não devia ultrapassar os 14 anos, alguns dos quais foram apanhados por pessoas que seguíam na camioneta, atiraram-lhe umas pedras e partiram um vidro. Passados momentos, foram entregues a uma patrulha da G. N. R. e esta levando-os para o posto, tratou de deter os que tinham fugido e aos delinquentes applicou o castigo que considerou justo.

Alguns directores deste club, ao terem conhecimento do aborrecido incidente, acorreram prontamente ao local e logo providenciaram no que lhes competia.

Tudo isto foi do conhecimento do correspondente da «Defesa» em Paços de Brandão. Lamentavel portanto, que se venha pedir aos dirigentes do Sporting que consigam mais calma dos seus aficionados! Chega a ser caricato!

Bem mais,—mas muito mais,—edificantes foram as cenas passadas em Paços, há poucas semanas, com os representantes do Sporting, e, no entanto, nada se disse nem se propalou, pois consideramos a Direcção da S. U. D. acima de tais miserias e alheia a elas. E creia V. Ex.ª que, se foi com pesar, não foi com menor surpresa que vimos o correspondente desse jornal enveredar por tal caminho.

Agradecemos a publicação desta, aceite V. Ex.ª os nossos melhores cumprimentos.

Pela direcção do Sporting Club de Espinho.

Joaquim Alves de Oliveira Secretário.

Ping-Pong

Na sede da Associação Académica está a organizar-se debaixo de grande entusiasmo um torneio de Ping-Pong, um torneio, inédito nos nossos meios desportivos, denominado «Torneio Escada».

Por lutarmos com bastante falta de espaço, só no próximo número poderemos fazer algumas considerações sobre o acontecimento.

Bilhar

Continua a despertar grande interesse o torneio de bilhar que se está organizando na Pensão Mimosa (antigo hotel particular).

As bancadas improvisadas, todos os dias em que se disputam encontros regorgitam de aficionados daquele desporto.

No próximo número voltaremos ao assunto.

da Silva, falecido industrial de barbearia, e irmã dos srs. Fausto e Manoel Tavares da Silva.

O seu funeral, realizado ontem, teve bastante concorrência.

A's famílias enlutadas endereçamos os nossos pêsames.

Piano

«Erard»—excelente construção—em muito bom estado, vende-se barato. Falar nesta redacção.

5 ANOS MAIS NOVA E 5 MINUTOS

Enorme Alter.ção Pelo Emprégo dum Pó de Arroz Apropriado



Faça esta experiência

V. Ex.ª pode chegar a parecer, hoje em dia, pelo menos, cinco anos mais nova e obter um rosto tão fresco e aveludado que causará inveja a mullas raparigas novas. Convencer-se-á disso, tirando a prova com este processo tão fácil: polvilhe simplesmente metade do rosto com Pó Tokalon, o famoso pó da mousse de crèmes. Depois, veja-se a um espelho e observe o contraste existente entre os dois lados da sua cara. Verá a mesma e a extraordinária diferença que se nota na autentica fotografia acima.

O Pó Tokalon é o único que contém a «mousse de crèmes» (misturada segundo um processo patenteado). Este elemento que permite ao Pó Tokalon dar uma frescura surpreendente e uma beleza de rapariga. Além disso, a «mousse de crèmes» não aderir à pele cinco vezes mais tempo do que os póis ordinários. Uma só applicação põe termo ao tão feio luzidio, durante o dia inteiro. Pouco importa que saia com vento e com chuva, ou que dance, durante horas, numa sala muito quente—o seu rosto fica fresco e encantador, quando empregar o Pó Tokalon. Permite a toda a senhora parecer, instantaneamente, alguns anos mais nova. Empregada regularmente, a «Mousse de Crèmes» tonifica e embelez a pele.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa—e atende na volta do correio.

VITÓRIA CAFÉ — RESTAURANTE — CERVEJARIA

Gameiro, Borges & C.ª L.ª AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES

Restaurante — Café — «Lunches» e Vinhos

Se V. Ex.ª for ao Porto não deixe de visitar este estabelecimento

AVENIDA DOS ALIADOS N.º 70 — Telefone 221—

# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Visite a exposição de lindos  
Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**  
inscrição permanente

**T. S. R.** Mando reparar e seu  
Radio Receptor  
na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
Reparações rapidas e garantidas

**PADARIA PRIMOROSA**  
DE—AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

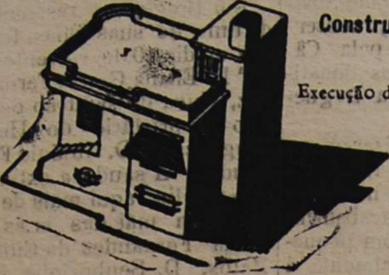
**A. TRINDADE**  
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 880-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEPHONE, 39  
ESPINHO

Construtor Civil  
Diplomado, com elementos  
de arquitectura, Plantas para  
prédios, Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
PROPRIEDADE DA  
Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.º  
Angulo das ruas 14 e 23  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol  
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos ma-  
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-  
pinho. As melhores fustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto  
DE  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8—(esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Esplêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas.—Prêços módicos

**MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE**  
Construtor Civil Diplomado  
Execução de projectos para construcção  
de prédios  
Rua 62 n.º 467 e  
Rua 48 n.º 968  
ESPINHO



**PADARIA FERREIRA**  
**M. Nunes da Silva & C.ª**  
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619  
ESPINHO  
A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria da padaria  
em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao  
fabrico do pão e dos outros productos que vende aos seus inúmeros  
clientes.  
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da  
saúde.  
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natu-  
ral.  
Distribuição nos domollos

Armazem de Merceria, azeites  
farinhas e cereais  
Depósito de açúcar, toucinho e  
gorduras.  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
Telefone, 305 Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
— ESPINHO —

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**  
aumentou as suas instalações, trans-  
ferindo-as para o antigo Hotel Per-  
ticular.  
Diárias, almoços e jantares

**CONFEITARIA IDEAL**  
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 — ESPINHO  
Curral e depósito dos afamados bôlos da Casa Sa-  
meiro, de Oleiros, torneadora há 25 anos das prin-  
cipais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso ser-  
viço de chá, café, leite e cacau.  
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

**Farmácia HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)  
Director técnico e proprietário:  
**Joaquim Pinto Correia**  
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto  
Ajudante técnico: **Manuel Freitas dos Santos Júnior**  
Especialidades nacionais e estrangeiras.  
Aviamento esmerado em todo o receituário.  
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



**Fábrica Progresso**  
**MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.º**  
Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balona**  
Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite ma-  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
\*\*\*  
Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47  
TELEFONE, 53—ESPINHO

**ARMAZEM DE**  
Merceria, cereais, farinhas,  
toucinhos e azeites  
**Bernardo Franc.º Serralva**  
Armazem e Escrit.  
Rua 14 n.º 890  
Telef. 43  
gramas-Bernardo Serralva  
—ESPINHO—

**VAGO**

Fazendas  
**Case Fonseca**  
Agente exclusivo em  
Espinho das Camisas  
«AJAX»  
— Rua 19 —

**CADINHA & COUTO**  
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
\*  
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460  
(Em frente ao mercado)  
TELEF., 52—CAIXA POS. AL. 14  
ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Mar-  
tins & C.ª L.º**  
Garagem: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
zados e rectificad. Agentes de oleos e Gas-  
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fisks». Montagem e repara-  
ção de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**Louçaria GUERREIRO**  
Cristais, vidros, garrafas, co-  
fres, fogões, camas, lavatórios,  
talheres, metais, artigos de  
fantasia, etc.  
Louças de esmalte e alumínio, Faianças e porcelanas  
Candieiros eléctricos—Estatuaria em Terra Cota  
**Ferreira & Couto**  
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59  
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387  
Telef. 306  
— ESPINHO —

**BONANÇA**  
A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros  
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO  
AGENTES  
**José M. da Silva & Sobrinho**  
Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

**CAFÉ MODERNO**  
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de chá.  
O Loté de café servido à chavena e  
vendido a peso, rivalisa com os melhores.  
Pequenos almoços primorosamente servidos.  
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.  
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros  
Confortável Bar montado nas Caves.  
Leitão assado, mariscos, bons vinho e  
CALDO VERDE



**DUARTE & C.ª**  
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.  
A BOARIA ATLANTICA  
Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja  
ESTRELA  
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

**Estima, Valente & Ca**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de fgo  
—Apiladas e marcadas—  
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE  
ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO  
TELEFONE, 31  
rande sortido de Guarda-sois, e so mbri-  
nhas, Guarda-sois grandes para Praia  
Campo e Bar.  
Depósito das Gabardinas «MILORD» e  
«FELVIMAR». Impermeáveis para so-  
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor  
da Ponte de Anta**  
DE  
**Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.º**  
Soalhos, forros aparelhados,  
madeiras para construcção civil e  
caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

**Vinhos de Pasto**  
**José Tavares de Oliveira  
& C.ª L.º**  
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63  
Gala — Rua Barão do Corvo,  
401—Telefone, 3400  
Porto — Rua da Estação, 103  
Telefone, 287  
Torres Vedras  
Bairro das Covas

## ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mist. Telas de a a ne e jgs de cichões, etc. Agência de papeis pintados  
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

MÓVEIS

ESTOFOS

# COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica  
**«A PEROLA DE ESPINHO»**  
DE **FARIA & IRMÃO**  
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão  
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-  
gênico pelos mais modernos maquinismos. O Es-  
pino deve preferir os seus productos que se re-  
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre  
para ver como é feita a manipulação.  
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO